



<b>PROCESSO</b>	Processo CPC-CAU/SP Nº 02/2021
<b>INTERESSADO</b>	CAU/SP
<b>ASSUNTO</b>	Apoio à Solicitação de Tombamento acervo museológico e arquivístico do Museu Florestal Octávi Vecchi – Parque Estadual Alberto Löfgren

**DELIBERAÇÃO Nº 010/2021 – CPC-CAU/SP**

A COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL – CPC - CAU/SP, reunida ordinariamente, de forma virtual, nos termos do Despacho PRES-CAUSP nº 001/2021, no uso das competências que lhe conferem os artigos 84 e 102-A do Regimento Interno do CAU/SP, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando o pedido de apoio ao processo de tombamento encaminhado para a CPC do CAU/SP pela Conselheira Suplente Laís Silva Amorim, representando o Museu Florestal Octávio Vecchi, conforme processo de tombamento Nº SSEC PRC-2020/00003 junto ao CONDEPHAAT;

Considerando a finalidade da CPC-CAU/SP em zelar pela preservação do patrimônio cultural e apreciar matérias de caráter legislativo, normativo ou contencioso em tramitação nos órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário relacionadas à preservação do Patrimônio Cultural, conforme inciso VII do Art. 102-A do Regimento Interno do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP;

Considerando o incontestável reconhecimento do valor cultural do acervo museológico e arquivístico do Museu Florestal Octávi Vecchi, apresentado no processo de tombamento Nº SSEC PRC-2020/00003;

Considerando que todas as deliberações de comissão devem ser encaminhadas à Presidência do CAU/SP, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/(UF ou BR).

**DELIBERA:**

1 – Apoiar o pedido de tombamento, conforme relatório e voto da Conselheira Relatora Cassia Regina Carvalho de Magaldi.

2 – Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP para providências cabíveis.

Com 09 votos favoráveis dos conselheiros: Vanessa Gayego Bello Figueiredo, Flavia Taliberti Pereto, Bruna Beatriz Nascimento Fregonezi, Cassia Regina Carvalho de Magaldi, Laís Silva Amorim, Jose Marcelo Guedes, Jose Renato Soibelman Melhem, Maria Alice Gaiotto e Maira de Camargo Barros.

São Paulo- SP, 10 de agosto de 2021.

Considerando o estabelecido no Despacho PRES-CAUSP nº 001/2021, que regulamentou emergencialmente as reuniões virtuais dos órgãos colegiados do CAU/SP, atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas.

**FRANCINE DERSCHNER**  
Assessora da Fiscalização



<b>SOLICITAÇÃO DE APOIO Nº002/2021</b>	
<b>PROPOSTA DE TOMBAMENTO: ACERVO MUSEOLÓGICO E ARQUIVÍSTICO DO MUSEU FLORESTAL OCTÁVIO VECCHI – PARQUE ESTADUAL ALBERTO.</b>	
PROPONENTE	<b>Laís Silva Amorim</b>
ENCAMINHAMENTO	<b>CPC</b>
RELATOR (A)	<b>Cassia Regina Carvalho de Magaldi</b>

<b>RELATÓRIO E VOTO</b>
-------------------------

Atentando para sua história, o Parque Estadual Alberto Löfgren, localizado na Zona Norte de São Paulo, foi criado em 1896 como Horto Botânico da Comissão Geográfica e Geológica–CGG da Província de São Paulo. Em 1993 passa a ser denominado Horto Florestal Alberto Löfgren, em homenagem ao cientista que chefiou a Seção de Botânica e Meteorologia iniciando assim os estudos e pesquisas sobre aclimação no estado de São Paulo.

Conforme texto para solicitação do tombamento elaborado pelos professores Dr. Janes Jorge, Dra. Letícia Squeff e Dra. Manoela Rossinetti Rufinoni da EFLCH/Unifesp)”

A proteção ao meio ambiente, tão necessária nos dias de hoje, tem sido promovida pelo Museu Florestal Octávio Vecchi há quase 100 anos. O Museu fica localizado no Parque Estadual Alberto Löfgren, conhecido popularmente como Horto Florestal e está vinculado à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O Museu é parte do Instituto Florestal, antigo Serviço Florestal, criado em 1896, e extinto no ano de 2020.

Esse museu, inaugurado em 1931, guarda parte importante da história da preocupação ambiental no Estado de São Paulo, além de oferecer um rico acervo de objetos mobiliários e artísticos integrados a edifício neocolonial de grande relevância para a história da arquitetura paulista. Neste momento, contudo, com a extinção do Instituto Florestal, a administração do museu e do horto está passando por profundas mudanças devido ao processo de privatização em curso e existe o perigo de dispersão de documentos e acervos

O Museu Florestal foi uma das primeiras instituições criadas no estado para preservar a floresta nativa, sendo espaço para divulgar ao grande público as riquezas e utilidades das árvores da região. A estrutura e organização do Museu Florestal Octávio Vecchi encontram eco, assim, nos museus de ciência natural, cujo modelo mais próximo, no Brasil, era o Museu Nacional do Rio de Janeiro, incendiado em 2018. Nesse sentido, o Museu Octávio Vecchi pode ser visto como um dos últimos remanescentes entre os museus de história natural no Brasil.

Além de sua importância para a história da preservação ambiental no Estado de São Paulo, o museu possui um acervo riquíssimo, desde a decoração, toda feita em madeiras nativas, até objetos artísticos de artistas como Helios Seelinger, Antônio Paim Vieira, Clodomiro Amazonas, entre outros.



**VOTO:**

Pelo **DEFERIMENTO** do pedido, assim será praticada com a segurança necessária a preservação do seu acervo móvel através da guarda, tratamento arquivístico e sistematização de objetos e artefatos de cultura material, importantíssimos, que registram a centenária prática da produção científica específica sobre o meio ambiente natural produzida em São Paulo em mais de um século.

O tombamento do acervo móvel integrado ao tombamento do conjunto arquitetônico existente produzirá o reconhecimento legal da memória cultural que construiu a cidade de São Paulo, não permitindo a descaracterização do edifício que o abriga

São Paulo, 10 de agosto de 2021.

*Cassia Regina Carvalho de Magaldi*

.....  
Cassia Regina Carvalho de Magaldi  
Conselheiro Relator CPC CAU/SP